



Temperaturas 'batem' os 35°C

As temperaturas máximas em Piracicaba atingiram os 35°C nos últimos dias. De acordo com a meteorologista Ana Ávila, do Cepagri (Centro de Estudos e Pesquisas em Agricultura) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a radiação ultravioleta atingiu índices extremos. Em uma escala que vai até 14, o índice na região chegou a 12, ontem.

O professor do Departamento de Engenharia Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Nilson Augusto Villa Nova, explicou que um fenômeno climático criou um bloqueio que impede que frentes frias cheguem ao Estado de São Paulo. Por isso tanto calor na região e chuvas castigando Estados como Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Durante o dia, os termômetros atingiram, ontem e anteontem, 35° C. À noite, as mínimas ficaram em 19° C.

Ana acrescentou que a formação de nuvens deve ser mais intensa a partir de hoje, mas que isso não garante menos incidência

de raios ultravioletas que, apesar do índice extremo, está dentro do previsto para essa época do ano.

O dermatologista Jair Antonio Leite da Silva reforça as necessidades de hidratação para evitar problemas com o calor excessivo, mas alerta que para a pele, a melhor prevenção é a não exposição ao sol. Segundo ele, os raios ultravioletas podem causar efeitos rápidos, como a vermelhidão, ardência, bolhas e descamação, e efeitos tardios como manchas, rugas, sardas e doenças como carcinomas e melanomas. "O filtro solar é acessório, mas não é garantia para tomar sol à vontade", orientou Silva.

A pedagoga Mônica Figueiredo, 31, aproveitou o sol para curtir a piscina e disse que já teve problemas por causa da exposição prolongada ao sol. "Sei que faz mal, mas adoro a piscina", falou. As estudantes Evelyn Sheiber e Mayra Paker, de 15 anos, também aproveitaram a tarde, apesar de saberem dos riscos de exposição ao sol. (Solange Strózzi)